

A BELEZA TRANSFIGURADORA Marcos 9,2-10



Para a minha oração

CONTEMPLAR A BELEZA DO SENHOR (do Salmo 27)

O Senhor é a minha luz e a minha salvação: de quem terei medo?

O Senhor é o baluarte de minha vida; a quem temerei?

Se um exército acampa contra mim, meu coração não temerá; se contra mim ferve o combate, mesmo assim tenho confiança.

Uma só coisa pedi ao Senhor, e só a ela busco:

habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida, para contemplar a beleza do Senhor, e meditar no seu santuário.

Ele me dá abrigo em sua tenda no dia da desgraça, me esconderá em sua morada,

me levará ao alto sobre uma rocha. Amém!

Para a minha reflexão

A beleza transfiguradora do Senhor Jesus se torna evidente «no alto de um monte» (Mc 9,2). “Monte” sem nome é o descrito pelo evangelista Marcos, para nos lembrar que o verdadeiro monte de Deus a ser escalado, na escuta amorosa e obediente, é Cristo. Este caminho se bifurca em três estradas estreitas e a serem escaladas: a *estrada da solidão*, a *estrada da comunidade*, a *estrada da beleza*. A primeira nos purifica e unifica no silêncio, a fim de que o Espírito possa habitar o coração; a segunda nos despoja e nos educa, a fim de que a comunidade possa liberar-nos das falsas expectativas; a terceira só será percorrível na profunda familiaridade com Deus, que no Espírito, progressivamente, nos torna semelhante a Jesus. Sobre o “monte da transfiguração” cada um de nós se torna aquilo que contempla e ama. Quem se aproxima da luz, se transforma em luz, levando os outros e o mundo ao cumprimento da promessa.